

Por José Marciano Neto

O índice paramétrico se baseia em variáveis agrometeorológicas, de produtividade regional, de sensoriamento remoto e preço do produto para verificar e quantificar a ocorrência de sinistros, representando de forma objetiva o risco coberto.

O seguro paramétrico é voltado para setores da economia que têm receitas e custos de operação diretamente impactados por variações inesperadas no clima, como as empresas de geração de energia elétrica com fonte renovável e do agronegócio.

Como exemplo, quando se pensa no investidor, ele vai alocar recursos em um projeto, e esse projeto ele pode ficar pronto e não ter capacidade de produzir energia pela falta do recurso natural.

Esse seguro vai mitigar parte desse risco, protegendo o interesse segurado tanto da escassez de chuva, como do excesso de chuva, falta de vento, excesso de vento etc.

Antes limitado aos grandes players do setor de geração de energia, as seguradoras enxergaram no seguro rural um grande nicho para a comercialização desse tipo de seguro, denominado seguro rural paramétrico. A emissão da primeira apólice de seguro paramétrico para o setor rural registrada no Brasil ocorreu em 2017.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Migalhas, em 05.05.2022